

Sexualidade e Género no discurso dos *media*: um projecto de investigação no CIDTFF

Filomena Teixeira^{1e2}; Isabel P. Martins¹; M. Luísa Veiga²; Fernanda Couceiro¹; Patrícia Sá¹; Maria Rui Correia³ e Fernando M. Marques⁴; Dulce Folhas⁵; Sílvia Portugal⁵; Teresa Vilaça⁶; Isolina Virgínia Silva⁷ e Sofia Cardoso⁸

1 Universidade de Aveiro - Centro de Investigação Didáctica e Tecnologia na Formação de Formadores

2 Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Educação

3 Ciência Viva/ IBMC. INEB

4 Agrupamento de Escolas de Cantanhede

5 Centro de Aconselhamento e Orientação de Jovens de Coimbra /FPCCSIDA

6 Universidade do Minho

7 Agrupamento de Escolas do Cerco

8 E.B. 2,3 Dr. Fernando Peixinho, Oiã

Resumo

Neste *poster* será apresentado um projecto de investigação em curso no Centro de Investigação Didáctica e Tecnologia na Formação de Formadores – CIDTFF da Universidade de Aveiro, que tem por objectivos: *i*) analisar o repertório das representações de sexualidade e de género simbolizado no discurso dos *media* enquanto estratégia de constituição de identidades e subjectividades culturais; *ii*) integrar nas competências profissionais dos(as) professores(as) a abordagem didáctica de novos suportes, conteúdos e linguagens dos *media* que as crianças e jovens usam no seu quotidiano; *iii*) avaliar o impacte de dispositivos metodológicos de questionamento do currículo cultural desenhado pelos *media* na qualidade da formação inicial e contínua de professores(as).

Palavras-chave: sexualidade, género, media, currículo, formação de professores

Introdução

As questões relacionadas com a sexualidade e as diferenças de género atravessam todas as instâncias da vida social: do urbanismo às novas tecnologias de reprodução; das relações interpessoais à infecção VIH/SIDA; dos direitos humanos à publicidade; do emprego à participação pública; da saúde ao lazer; do direito ao turismo; da representação artística aos objectos de consumo; da televisão ao cinema; da literatura ao design; da política ao jornalismo; da religião à ciência; da Internet aos videojogos (Piot e Cravero, 2007; Cintra Torres, 2006; Lipovetsky, 2007; Caetano, 2001; Heller, 2000; Pérez Gaudi, 2000; Díez Gutiérrez, 2004; Hernández Pezzi, 1998). Contudo, a sua abordagem crítica nos currículos escolares e na formação de professores tem sido lenta, difícil e fracturante, pondo em confronto actores sociais e discursos que muitas vezes apelam à ciência mas raramente

mobilizam os seus saberes e experiências (Veiga *et al.*, 2006; Saavedra, 2005; Ribeiro, 2004; Teixeira, 2003, Louro, 2000).

Paralelamente ao silenciamento da sexualidade pelo currículo escolar, o currículo cultural produzido pelos *media* não pára de criar artefactos e conteúdos fortemente marcados por concepções de género e sexualidade. Por via de estratégias pedagógicas diferentes das privilegiadas no espaço escolar, este currículo cultural também veicula valores, engendra saberes, regula condutas e modos de ser, (re)produz identidades, configura relações de poder, hierarquiza expressões da sexualidade e ensina modos de ser mulher e de ser homem, formas de feminilidade e de masculinidade (Arriaga Flórez *et al.* 2004; Sabat, 2001, Louro, 1999)

A exposição a este currículo cultural é cada vez maior, gerando novas práticas sociais e formas de comunicação que afectam as identidades juvenis, aumentando a vulnerabilidade a comportamentos de risco. Factores preocupantes como a violência, o sexismo e os comportamentos aditivos face aos videojogos e ao cibersexo, aconselham um olhar crítico e reflexivo dos professores em relação à publicidade, aos programas de televisão, aos videojogos, aos filmes, bem como ao uso da Internet e dos telemóveis que as crianças e jovens integram no seu quotidiano (Valleur e Matysiak, 2005, Fisher, 2002).

Teorias de análise

As categorias de análise a utilizar no estudo resultam de uma síntese de propostas oriundas dos estudos Culturais (Gallagher, 2006; Jonhson *et al.*,1999; Silva, 1999), do pós-estruturalismo (Louro, 1998; Silva, 1995; Silva e Moreira, 1995) e da teoria *queer* (Talbert e Steinberg, 2005; Cascais, 2004), aplicadas à abordagem do currículo. As questões éticas são enquadradas numa perspectiva de educação para os valores (Lipovetsky, 2007; Cachapuz, Praia e Jorge, 2000).

Questões de investigação

1. Quais os modos de educar a sexualidade e o género codificados no discurso dos *media* mais influentes nas crianças e jovens?
2. Que dispositivos metodológicos de questionamento do currículo cultural desenhado pelos *media*, em matéria de sexualidade e género, são mais eficazes na formação de professores do ensino básico?

3. Como integrar, em materiais didácticos a utilizar pelos professores do ensino básico, abordagens críticas das concepções de género e sexualidade identificadas nos jovens e associadas ao discurso dos *media*?

Público-alvo

Professores(as), alunos(as) dos cursos de formação inicial de professores e alunos(as) do ensino básico.

Metodologia

O dispositivo metodológico é baseado em abordagens qualitativas e quantitativas de análise dos dados. Os métodos, técnicas e objectivos de investigação serão especificados através da organização de um *continuum* que se estrutura em várias fases:

1ª fase: Leituras exploratórias.

2ª fase: Delimitação do *corpus documental*, elaboração de instrumentos de recolha e análise de dados, definição do dispositivo metodológico de formação.

3ª fase: Implementação do dispositivo metodológico de formação incluindo a elaboração de materiais didácticos e sua aplicação em sala de aula.

4ª fase: Avaliação do dispositivo metodológico de formação.

5ª fase: Publicação do estudo.

Resultados Esperados

Espera-se que este estudo possa ter um impacto académico e social através de:

1. Melhoria das competências de professores e professoras na abordagem crítica do discurso dos *media* em sala de aula e na desconstrução de estereótipos ligados à sexualidade e diferenças de género;
2. Desenvolvimento de novas capacidades de compreensão e de intervenção cívica de jovens, na leitura crítica e reflexiva do discurso dos *media* e na relação comunicativa com diferentes identidades sexuais e de género;
3. Produção de materiais sobre o tema objecto de estudo;
4. Elaboração de recomendações de suporte a políticas educativas e culturais no campo da sexualidade, género e *media*.

Referências bibliográficas

- Arriaga Flórez, M; Browne, R; Estévez Saá, J.; Ramírez Almazán, D. e Silva Echeto, V. [ed.] (2004). *En el Espejo de la Cultura: mujeres e iconos femeninos*. Arcibel Editores.
- Cachapuz, A.; Praia, J. e Jorge, M. (2002). *Ciência, Educação em Ciência e Ensino das Ciências*. Lisboa: ME.
- Caetano, J.M. (2001). *Lições de Sida, lições de vida: Sida e comportamentos de risco*, 2ª ed. Âmbar, 2001;
- Cascals, A. [org.] (2004) *Indisciplinar a Teoria: Estudos gays, lésbicos e queer*. Coimbra: Fenda Edições.
- Cintra Torres, E. (2006). *Anúncios à Lupa: ler publicidade*. Lisboa: Editorial Bizâncio.
- Díez Gutiérrez, E.J. [dir.] (2004). *La diferencia sexual en el análisis de los videojuegos*. Madrid: CIDE, Instituto de la Mujer.
- Díez Gutiérrez, E.J. [dir.] (2004) *Investigación desde la práctica: guía didáctica para el análisis de los videojuegos*. Madrid: CIDE, Instituto de la Mujer.
- Fisher, R. M. B. (2002). O dispositivo pedagógico da mídia: modos de educar na (e pela) TV. *Educação e Pesquisa*, São Paulo, v. 28, n.1, p.151-162, Jan./Jun.2002.
- Gallagher, M. (2006). Perspectivas Feministas sobre os *Media*. In *Ex Æquo*, nº 14, pp. 11-34.
- Goffman, E. (1999). A Ritualização da Feminilidade in *Os Momentos e os seus Homens*. Lisboa: Relógio D'Água.
- Heller, S. [ed.] (2000). *Sex Appeal: the art of allure in graphic and advertising design*. New York: Allworth Press.
- Hernández Pezzi, C. (1998). *La Ciudad Compartida: el género de la arquitectura*. Madrid: Consejo Superior de los Colegios de Arquitectos de España.
- Johnson, R; Escosteguy, A. e Schulman, N (1999). *O que é, afinal, Estudos Culturais?*. Belo Horizonte: Autêntica.
- Joly, M. (1999). *Introdução à análise da imagem*. Lisboa: Edições 70.
- Lipovetsky, G. (2007). *A Felicidade Paradoxal: ensaio sobre a sociedade do hiperconsumo*. Lisboa: Edições 70.
- Louro, G. L.(1998). *Género, Sexualidade e Educação: uma perspectiva pós-estruturalista..* Rio de Janeiro: Editora Vozes.

- Louro, G. L. [org.] (1999). *O Corpo Educado. Pedagogias da Sexualidade*. Belo Horizonte: Autêntica.
- Louro, G. L. (2000). *Currículo, Género e Sexualidade*. Porto: Porto Editora.
- Perez Gaudi (2000). *El Cuerpo en Venta. Relación entre Arte y Publicidad*. Madrid: Ediciones Cátedra.
- Piot, P e Cravero, K. (2007). As Mulheres e a SIDA. In Ockrent, C. [org.] *O Livro Negro da Condição das Mulheres*. Lisboa: Temas e Debates.
- Ribeiro, P. R. [org.] (2004). *Sexualidade e Educação: aproximações necessárias*. S. Paulo: Arte y Ciência.
- Saavedra, L. (2005). *Aprender a ser rapariga, aprender a ser rapaz: teorias e práticas da escola*. Coimbra: Almedina.
- Sabat, R. (2001). Pedagogia Cultural, Género e Sexualidade. *Estudos Feministas*, ano 9, nº 1, p. 9-21.
- Silva, T. T.[org.] (1994). *O Sujeito da Educação. Estudos Foucaultianos*. Rio de Janeiro: Editora Vozes.
- Silva, T.T. (1999). *Documentos de Identidade. Uma introdução às Teorias do Currículo*. Belo Horizonte: Autêntica.
- Silva, T.T. e Moreira, A. (1995). *Territórios Contestados: o currículo e os novos mapas políticos e culturais*. Rio de Janeiro: Editora Vozes.
- Talburt, Susan e Steinberg, S. [eds] (2005). *Pensando Queer. Sexualidad, Cultura y Educación*. Barcelona: Editorial GRAÓ.
- Tavares, C. (2004). *A Escola e a Televisão: Olhares Cruzados*. Plátano Editora: Coimbra.
- Teixeira, F. (2003). Educação em sexualidade em contexto escolar. In Carvalho, G.; Freitas, M.L.; Palhares, P. E Azevedo, F. (org.) *Actas das Jornadas DCILM 2002*. Braga: Universidade do Minho/IEC.
- Valleur, M. e Matysiak, J.-C. (2005). Las nuevas adicciones del siglo XXI: sexo, pasión y videojuegos. Barcelona: Paidós Ibérica.
- Veiga, L.; Teixeira, F.; Martins, I. e Meliço-Silvestre, A . (2006). Sexuality and human reproduction: a study of scientific knowledge, behaviours and beliefs of Portuguese future elementary school teachers. *Sex Education: Sexuality, Society and Learning*, vol.6, nº1, 17-29.